

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

Padrão FCI 242
09/08/1999



Padrão Oficial da Raça
ELKHOUND NORUEGUÊS CINZA
NORSK ELGHUND GRÅ



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 5 - Spitz e Tipos Primitivos

Seção 2 - Cães Nórdicos de Caça

Padrão FCI nº 242 - 09 de agosto de 1999.

País de origem: Noruega

Nome no país de origem: Norsk Elghound Grå

Utilização: Cão para caçar alce.

Com prova de trabalho somente nos países Nórdicos (Suécia, Noruega e Finlândia).

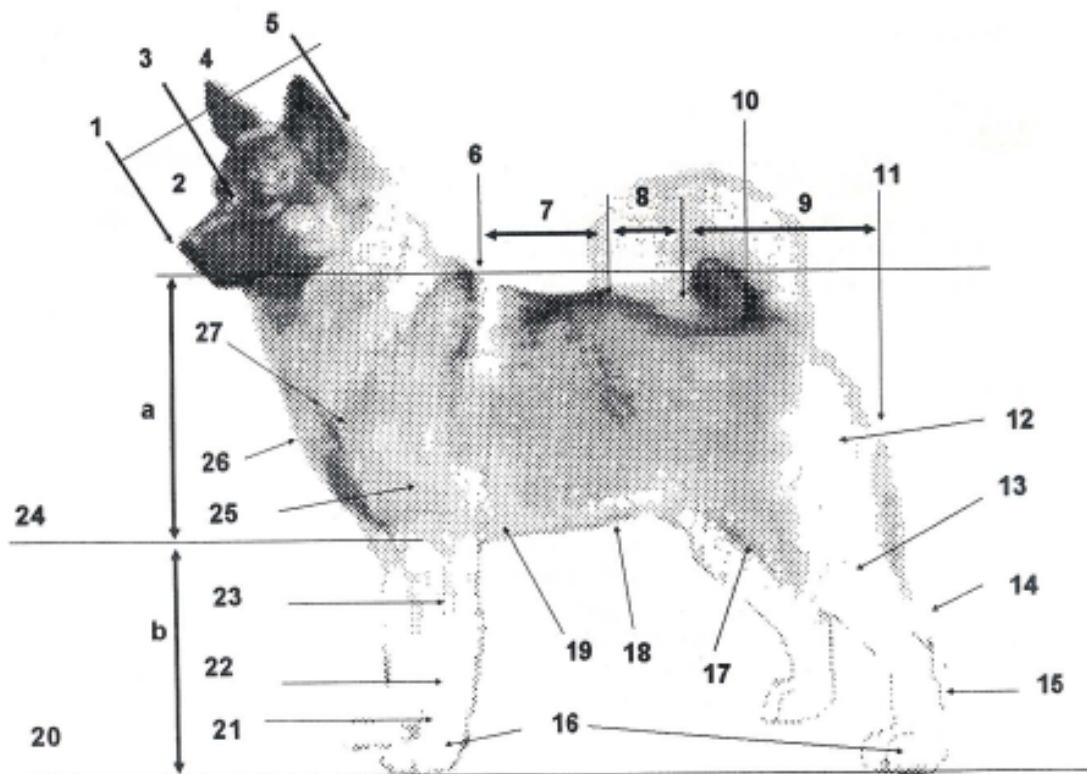
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de fevereiro de 2004.

ELKHOUND NORUEGUÊS CINZA



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

APARÊNCIA GERAL: é um típico Spitz. De corpo compacto e curto, construção quadrada. Pescoço elástico e bem erguido. Orelhas eretas. Pelagem densa e abundante, mas não eriçada ou longa. A cauda é firmemente enrolada sobre o dorso.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: construção quadrada. Comprimento do crânio e do focinho iguais.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: sem medo, enérgico e valente.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA: em forma de cunha, relativamente larga entre as orelhas. Bem delineada.

Crânio: ligeiramente arqueado.

Stop: marcado, mas não muito pronunciado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta.

Focinho: visto de cima ou de perfil, afina gradualmente. Cana nasal reta.

Lábios: bem fechados.

Maxilares / Dentes: mordedura em tesoura. Dentição completa.

Olhos: não proeminentes, de cor marrom escuro.

Orelhas: inseridas altas, firmes e retas, relativamente pequenas. Sua altura é ligeiramente maior do que a largura na base, pontudas e com muita mobilidade.

PESCOÇO: de comprimento médio, firme, bem erguido, juba abundante, sem pele solta.

TRONCO: forte, curto.

Linha superior: reta, da cernelha à raiz da cauda.

Cernelha: bem desenvolvida.

Dorso: forte, musculoso e reto.

Lombo: bem desenvolvido.

Garupa: forte e larga.

Peito: largo e profundo, bom arqueamento das costelas.

Linha inferior: quase reta.

CAUDA: inserida alta, forte. Relativamente curta. Pelagem densa, mas não em bandeira. Firmemente encaracolada sobre a linha central, não portada sobre um lado do dorso. A extremidade não pode estar esticada em um cão adulto.

MEMBROS

Anteriores

Aparência geral: fortes e firmes, retos.

Ombros: inclinados.

Braços: moderadamente inclinados.

Cotovelos: bem colocados, não virando nem para dentro nem para fora.

Antebraços: retos, vistos de frente e de perfil.

Metacarpos: retos, vistos de frente; moderadamente inclinados, vistos de perfil.

Patas anteriores: mais para pequenas, compactas; dedos direcionados para a frente.

Posteriores

Aparência geral: fortes, delineados e musculosos. Paralelos, quando vistos por trás. Moderadamente angulados.

Coxas: musculosas e largas.

Joelhos: moderadamente angulados.

Pernas: de comprimento médio.

Articulação dos jarretes: moderadamente angulados.

Jarretes: em posição de *stay*, não deve alcançar atrás da inserção da cauda.

Patas traseiras: relativamente pequenas. De forma oval, compactas, dedos direcionados para a frente.

MOVIMENTAÇÃO: ligeira e sem esforço. Paralela, quando vista pela frente e por trás.

PELE: firme, sem rugas na cabeça.

PELAGEM

Pêlos: de comprimento médio, densos, ásperos, pêlos de cobertura, abundantes sem ondulações. Na cabeça e na frente das pernas, são curtos e lisos; mais longos no pescoço; espessos atrás das pernas e na cauda. Subpêlo macio.

COR: cinza, em várias tonalidades. A cor é feita através das pontas pretas dos pêlos de cobertura. Mais clara no peito, ventre, pernas, na parte inferior da cauda, abaixo da inserção da cauda e nas marcas dos arreios. Estas marcas são, de aproximadamente 5 cm, da cernelha até o cotovelo, onde o pêlo de cobertura não tem pontas pretas. Nas orelhas e na frente do focinho, são pretas (máscara preta). A linha escura que vai dos olhos até a inserção das orelhas delimita a máscara. Subpêlo cinza claro.

TAMANHO / PESO

altura ideal na cernelha: Machos: 52 cm.

Fêmeas: 49 cm.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- crânio redondo ou abobadado.
- focinho pontudo ou curto.
- mordedura em torquês ou irregular.

- olhos claros.
- orelhas muito grandes ou muito largas.
- cauda muito curta, não firmemente enroscada, cauda portada de lado.
- patas achatadas.
- subpêlo muito longo ou muito curto.
- cor marrom ou amarelo. Subpêlo escuro. Cor fuliginosa.
- branco na extremidade da cauda. Branco no peito.
- temperamento fraco ou nervoso.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- prognatismo superior ou inferior.
- olhos amarelos ou azuis.
- orelhas não eretas.
- cauda curta naturalmente.
- ergôs nos posteriores.
- qualquer outra variedade de cor que não o cinza.
- altura na cernelha abaixo de 3 cm ou acima de 4 cm, do tamanho ideal.
- agressividade.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas
Copyright © FCI
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.